

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Foi tornado público que a TAP planeia retomar a sua operação e que se propõe assegurar, numa primeira fase, 71 voos, 63 dos quais com origem ou destino em Lisboa, sendo que apenas os restantes oito serão distribuídos pelos aeroportos de Porto, Faro, Funchal e Ponta Delgada.

A estratégia anunciada favorece a infraestrutura aeroportuária de Lisboa em detrimento das demais do país, atenta a disparidade e desproporcionalidade do número de rotas verificada na infraestrutura aeroportuária de Lisboa e nas restantes infraestruturas aeroportuárias do país, designadamente, no Aeroporto Internacional de Faro.

Esta gestão centralista da TAP, não atende às necessidades do país e das regiões, e constitui uma forte ameaça ao desenvolvimento económico e social do Algarve, enquanto região que mais contribui para o VAB gerado pelo *turismo* na economia portuguesa.

Na verdade, a TAP é uma empresa que é paga por todos os portugueses e beneficia só alguns, ou seja, aqueles que residem na grande área metropolitana de Lisboa.

No debate quinzenal, o primeiro-ministro assegurou que «*Haja o que houver, a TAP continuará a voar com as cores de Portugal e continuará a cumprir missões absolutamente essenciais como assegurar a continuidade territorial, a relação com a nossa diáspora e os serviços de interesse público que presta no Continente e na ligação com as duas Regiões Autónomas.*»

Assim e ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, vêm os deputados signatários, através de V. Exa, perguntar ao Senhor Ministro das Infraestruturas e da Habitação:

1. Aceita que esse serviço público, sustentado por dinheiros públicos, seja concentrado num único aeroporto, favorecendo uma única região, o que é visto como um claro abandono do Algarve, enquanto região turística de excelência?
2. Que diligências irá empreender para que a TAP retome as suas operações, de acordo com as normas sanitárias em vigor, e que sirva efetivamente os portugueses, respeitando uma distribuição geográfica das suas linhas que não exclusivamente assente num serviço circunscrito à região de Lisboa e Vale do Tejo, nomeadamente ao Algarve, região a que a TAP assegura menos ligações?

Palácio de São Bento, 13 de maio de 2020

Deputado(a)s

OFÉLIA RAMOS(PSD)

CRISTÓVÃO NORTE(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)